



Associação Portuguesa
da Indústria de Ourivesaria

Plano de Atividades e Orçamento 2026



Lisboa
Março 2026

PARTE I

Enquadramento e Orientação Estratégica

1. Introdução

O Plano de Atividades para 2026 da APIO – Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria procura dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos na defesa e valorização da indústria de ourivesaria em Portugal.

Num setor que enfrenta desafios relacionados com a evolução dos mercados, a concorrência internacional e a adaptação às exigências regulatórias, o papel das estruturas representativas assume particular importância na defesa das empresas e na afirmação da ourivesaria portuguesa.

Num contexto económico e institucional que continua a apresentar desafios relevantes, a APIO manterá a sua atuação centrada no acompanhamento das matérias regulatórias que afetam o setor, no apoio direto aos associados e na promoção de iniciativas que contribuam para reforçar a visibilidade e competitividade da atividade.

No plano institucional, a Associação continuará a acompanhar o processo de revisão do **Regime Jurídico da Ourivesaria e Contrastaria (RJOC)**, matéria que permanece dependente de decisão política, mas cuja evolução continuará a ser acompanhada com atenção pelas entidades representativas do setor.

Paralelamente, a APIO manterá o seu trabalho de proximidade com os operadores económicos, apoiando os associados em matérias como o licenciamento industrial, o cumprimento das obrigações legais aplicáveis ao setor e o relacionamento com as diversas entidades administrativas e regulatórias.

Ao nível da promoção da ourivesaria portuguesa, **2026 ficará marcado pela realização da 18.ª edição do Concurso de Ourivesaria da APIO**, dedicada aos 100 anos da morte de **Antoni Gaudí**, iniciativa que contará com a colaboração institucional do **Museu do Design (MUDE)**.

A Associação continuará igualmente a desenvolver ações de formação dirigidas ao setor, nomeadamente nas áreas relacionadas com o cumprimento das obrigações legais e regulamentares, bem como a assegurar a sua presença nos principais eventos da indústria.

Importa ainda referir que **2026 corresponde ao último ano do mandato dos atuais órgãos sociais da Associação**, eleitos para o triénio **2024-2026**. Neste contexto, a Direção procurará assegurar a continuidade das atividades da APIO e preparar as condições para uma transição institucional tranquila no final do mandato.

Através deste plano, a APIO reafirma o seu compromisso com:

- a defesa dos interesses da indústria de ourivesaria portuguesa
- o reforço do apoio técnico e institucional aos seus associados
- a promoção da criatividade, inovação e valorização cultural do setor
- a gestão prudente e sustentável dos recursos da Associação

2. Fortalecimento das Relações com Associados e o Contexto Externo

A proximidade com os associados continuará a ser uma das prioridades da APIO em 2026. A Associação procurará reforçar os canais de comunicação existentes e promover uma maior participação dos operadores económicos nas iniciativas desenvolvidas.

A comunicação regular com os associados continuará a ser assegurada através do envio de circulares informativas, da newsletter eletrónica e da atualização permanente dos conteúdos disponíveis no site institucional da APIO.

Paralelamente, a Associação manterá a sua presença nas redes sociais, nomeadamente através das plataformas Facebook, LinkedIn e Instagram, procurando divulgar de forma clara e acessível as suas iniciativas, bem como informação relevante para o setor.

Ao longo do ano, a APIO continuará também a promover momentos de contacto direto com os associados, quer através de reuniões presenciais, quer por via de contactos telefónicos ou videoconferências, assegurando um acompanhamento próximo das questões que afetam as empresas do setor.

Neste âmbito, a Associação continuará a desenvolver esforços para reforçar o associativismo no setor da ourivesaria, incentivando a adesão de novos associados e promovendo a regularização de situações contributivas pendentes, essenciais para garantir a sustentabilidade e representatividade da APIO.

Neste contexto, a APIO prevê ainda proceder, durante o ano de 2026, a uma **reorganização administrativa da base de dados de associados**, a qual poderá incluir a **eventual renumeração dos números de associado**, com o objetivo de garantir uma maior clareza e consistência na gestão dos registos associativos.

Esta atualização pretende assegurar uma correspondência mais adequada entre os registos administrativos da Associação e a realidade atual da sua base associativa, contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente.

Adicionalmente, a APIO prevê durante 2026 proceder ao **desenvolvimento de um novo site institucional**, com o objetivo de melhorar a organização da informação disponibilizada aos associados e reforçar a presença digital da Associação.

A nova plataforma procurará oferecer uma navegação mais intuitiva, uma apresentação mais clara das iniciativas da APIO e um acesso facilitado a conteúdos relevantes para os operadores do setor, incluindo informação de natureza técnica, institucional e regulatória.

A Direção entende que uma associação forte depende do envolvimento ativo dos seus membros e continuará a trabalhar no sentido de consolidar a APIO como uma estrutura representativa e próxima das empresas que integram a indústria de ourivesaria portuguesa.

3. Gestão e Sustentabilidade da Associação

A APIO continuará a pautar a sua atuação por uma **gestão rigorosa e responsável dos recursos da Associação**, procurando assegurar a sua **sustentabilidade financeira** e a continuidade dos serviços prestados aos associados.

A Direção manterá um acompanhamento regular da situação económico-financeira da Associação, promovendo uma gestão prudente das receitas e despesas e garantindo a manutenção de uma tesouraria equilibrada.

Neste contexto, será dada continuidade ao acompanhamento da atividade de **comercialização de metais preciosos**, assegurando uma monitorização permanente das condições de mercado, da evolução das cotações e da gestão dos respetivos stocks.

A Associação continuará igualmente a procurar otimizar os seus custos operacionais, mantendo uma estrutura organizativa eficiente e ajustada à dimensão da atividade desenvolvida.

Paralelamente, a Direção procurará identificar oportunidades de desenvolvimento de novas iniciativas ou serviços que possam reforçar a sustentabilidade económica da Associação, sem perder de vista a sua missão principal de apoio e representação do setor.

Com estas orientações, a APIO pretende assegurar uma gestão equilibrada e responsável, garantindo as condições necessárias para continuar a desempenhar o seu papel ao serviço da indústria de ourivesaria portuguesa.

PARTE II

Atividade da Associação

4. Representação Institucional e Defesa do Setor

A defesa dos interesses da indústria de ourivesaria portuguesa continuará a constituir uma das principais prioridades da APIO ao longo de 2026.

A Associação manterá um acompanhamento atento da evolução do enquadramento legislativo e regulamentar aplicável ao setor, em particular no que diz respeito ao **processo de revisão do Regime Jurídico da Ourivesaria e Contrastaria (RJOC)**.

Embora esta matéria dependa essencialmente de decisão política, a APIO continuará a acompanhar os desenvolvimentos nesta área e a participar ativamente nos momentos de consulta e discussão que venham a ocorrer, procurando contribuir para um enquadramento legal mais equilibrado e ajustado à realidade das empresas do setor.

A APIO continuará igualmente a assegurar a sua participação no **Conselho Consultivo de Ourivesaria**, estrutura de natureza consultiva que reúne representantes das entidades públicas e das organizações representativas do setor, acompanhando as matérias relevantes para a atividade da ourivesaria em Portugal.

No âmbito da relação institucional com a **Contrastaria Portuguesa**, a Associação continuará a participar nas reuniões de acompanhamento da atividade desta entidade, procurando contribuir para a melhoria do funcionamento dos serviços prestados aos operadores económicos e para o reforço da confiança dos consumidores no sistema de contrastaria.

A APIO manterá também o diálogo com outras associações representativas do setor, promovendo sempre que possível a concertação de posições em matérias de interesse comum, reforçando assim a capacidade de representação institucional da indústria de ourivesaria.

Paralelamente, a Associação continuará a acompanhar as questões relacionadas com o **licenciamento da atividade de ourivesaria**, designadamente no que se refere à emissão de declarações de compatibilidade por parte das autarquias.

Neste contexto, a APIO procurará dar continuidade ao trabalho desenvolvido junto de diversos municípios, nomeadamente no sentido de promover uma interpretação equilibrada do enquadramento legal aplicável à atividade de ourivesaria, contribuindo para reduzir obstáculos administrativos desnecessários ao exercício da atividade.

No domínio das relações laborais do setor, a APIO continuará igualmente a acompanhar a aplicação do **Contrato Coletivo de Trabalho da Indústria de Ourivesaria**, instrumento fundamental para a regulação das condições de trabalho no setor.

A Associação manterá uma atenção particular à evolução das condições económicas que afetam as empresas e os trabalhadores da indústria, avaliando sempre que necessário a adequação das disposições do CCT à realidade do setor.

Neste contexto, a APIO acompanhará a evolução do enquadramento laboral e manterá disponibilidade para participar em eventuais processos de atualização ou revisão do contrato coletivo, sempre com o objetivo de contribuir para um equilíbrio adequado entre a competitividade das empresas e a proteção dos trabalhadores.

Com esta atuação, a APIO reafirma o seu compromisso de **representar, defender e promover os interesses da indústria de ourivesaria portuguesa**, mantendo um diálogo construtivo com as entidades públicas e com as restantes organizações do setor.

5. Educação, Formação e Qualificação do Setor

A formação e qualificação dos profissionais do setor continuará a constituir uma área relevante da atividade da APIO em 2026.

A Associação procurará promover iniciativas de formação dirigidas aos operadores económicos da ourivesaria, com especial enfoque nas matérias relacionadas com o cumprimento das obrigações legais e regulamentares aplicáveis à atividade.

Neste âmbito, a APIO prevê dar continuidade à realização de **ações de formação relacionadas com a prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo**, tema que assume particular relevância para os operadores que exercem atividades no comércio de metais preciosos.

Sempre que possível, a Associação procurará igualmente promover outras ações de formação ou sessões informativas sobre matérias de interesse para o setor, contribuindo para o reforço do conhecimento técnico e para uma melhor adaptação das empresas às exigências legais e administrativas.

Paralelamente, a APIO continuará a acompanhar e a promover a ligação entre o setor empresarial e as entidades de formação profissional, nomeadamente através da colaboração com o **CINDOR – Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria**, procurando incentivar a realização de estágios e o contacto entre os formandos e as empresas do setor.

A Associação entende que o investimento na formação e qualificação dos profissionais constitui um fator essencial para a valorização da ourivesaria portuguesa e para o reforço da competitividade das empresas que integram o setor.

A APIO continuará igualmente disponível para acompanhar os associados sempre que se verifiquem alterações legislativas ou administrativas relevantes para o exercício da atividade, procurando assegurar uma interpretação clara das normas aplicáveis ao setor.

6. Iniciativas e Eventos da APIO

Em 2026, a APIO continuará a promover iniciativas destinadas a valorizar a criatividade, a inovação e a visibilidade da ourivesaria portuguesa.

Entre as principais iniciativas previstas destaca-se a realização do **18.º Concurso de Ourivesaria da APIO**, dedicado aos **100 anos da morte de Antoni Gaudí**. Esta edição contará com a colaboração institucional do **Museu do Design (MUDE)**, reforçando a ligação entre a criação contemporânea em ourivesaria e o universo do design.

O concurso pretende continuar a afirmar-se como uma plataforma de valorização da criação autoral e do saber-fazer técnico da ourivesaria portuguesa, incentivando a participação de profissionais e criadores do setor.

A iniciativa contará também com a colaboração da **Contrastaria Portuguesa**, que assegurará o ensaio e marcação das peças submetidas a concurso, bem como a emissão do **certificado digital UniqueMark®** para cada uma das peças participantes. Este certificado constitui um instrumento inovador de autenticação e rastreabilidade das peças em metais preciosos, reforçando a confiança dos consumidores e a valorização das criações.

A cerimónia de divulgação dos resultados e entrega de prémios deverá realizar-se no **Museu do Design (MUDE)**, reforçando a dimensão cultural e institucional da iniciativa.

Paralelamente, a APIO prevê continuar a marcar presença na **Portojóia**, principal feira profissional do setor em Portugal. A participação da Associação nesta feira constitui uma oportunidade importante para promover as iniciativas da APIO, divulgar o Concurso de Ourivesaria e reforçar o contacto com os profissionais e empresas da indústria.

Sempre que se justifique, a APIO procurará ainda colaborar ou associar-se a outras iniciativas que contribuam para a promoção da ourivesaria portuguesa e para o reforço da visibilidade do setor junto do público.

7. Apoio aos Associados e Licenciamento

O apoio direto aos associados continuará a constituir uma das áreas centrais da atividade da APIO em 2026.

A Associação continuará a prestar apoio técnico aos operadores do setor em diversas matérias relacionadas com o exercício da atividade de ourivesaria, nomeadamente no que diz respeito ao **licenciamento industrial no âmbito do Sistema da Indústria Responsável (SIR)**, à obtenção dos **títulos de atividade atribuídos pela Contrastaria** e ao cumprimento das obrigações legais aplicáveis ao setor.

A APIO continuará igualmente a prestar esclarecimentos e acompanhamento em matérias relacionadas com **ações de fiscalização por parte das entidades competentes**, bem como no que se refere à interpretação e aplicação da legislação aplicável ao comércio de metais preciosos.

Paralelamente, a Associação manterá o seu trabalho de acompanhamento junto de diversas autarquias, procurando contribuir para uma interpretação equilibrada do enquadramento legal aplicável à atividade de ourivesaria, em particular no que diz respeito à emissão das **declarações de compatibilidade para fins industriais**.

A APIO continuará a defender a necessidade de reduzir entraves administrativos desproporcionados ao exercício da atividade, promovendo soluções que permitam conciliar o cumprimento das normas legais com a realidade concreta das empresas do setor.

A Direção considera que este apoio técnico e institucional constitui uma das funções essenciais da Associação, contribuindo diretamente para a regularização e sustentabilidade da atividade de muitos operadores económicos.

8. Projeto “Arte e Tradição na Ourivesaria Portuguesa”

A valorização do património técnico e cultural da ourivesaria portuguesa continuará a constituir uma das preocupações da APIO.

Neste contexto, a Associação continuará a procurar desenvolver o projeto **“Arte e Tradição na Ourivesaria Portuguesa”**, iniciativa que tem como objetivo a criação de um espaço dedicado à divulgação e promoção da ourivesaria tradicional.

Este projeto pretende contribuir para a valorização do saber-fazer artesanal e da tradição ourivesa em Portugal, promovendo simultaneamente a ligação entre a criação contemporânea e o património histórico do setor.

Embora o desenvolvimento deste projeto dependa de diversas condições institucionais e logísticas, a APIO continuará a explorar oportunidades que permitam concretizar esta iniciativa, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias com entidades públicas ou privadas que possam contribuir para a sua viabilização.

A Associação considera que iniciativas desta natureza podem desempenhar um papel importante na promoção da ourivesaria portuguesa junto do público e na valorização cultural e económica do setor.

PARTE III

Orçamento

9. Orçamento previsional 2026

Conta de Exploração Previsional	2026
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 683 975 €
Gastos com pessoal	108 993 €
FSE	66 704 €
Amortizações e Reintegrações	4 020 €
Outros gastos e perdas	6 000 €
Gastos e perdas de financiamento	- €
Total de Gastos	<u>1 869 692 €</u>
Vendas e serviços prestados	1 902 097 €
Subsídios à exploração	- €
Outros rendimentos e ganhos	- €
Total de Rendimentos	<u>1 902 097 €</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<u>36 425 €</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<u>32 405 €</u>
Resultado antes de impostos	<u>32 405 €</u>
Imposto sobre o rendimento do período	5 023 €
Resultado líquido do período	<u>27 382 €</u>

O orçamento previsional para o exercício de 2026 foi elaborado com base numa estimativa prudente da evolução da atividade da Associação, tendo em conta as principais fontes de receita e os encargos associados ao funcionamento da APIO.

A principal componente da atividade económica da Associação continuará a estar associada à **comercialização de metais preciosos**, atividade que assume um peso significativo na estrutura financeira da APIO.

A Direção continuará a acompanhar de forma próxima a evolução das cotações do ouro e da prata, procurando assegurar uma gestão prudente dos stocks e uma adaptação permanente das condições de comercialização às variações do mercado.

No plano das despesas operacionais, destacam-se os **gastos com pessoal** e os **fornecimentos e serviços externos**, necessários para assegurar o funcionamento regular da Associação e a prestação de apoio aos associados.

O orçamento prevê igualmente encargos associados às **amortizações**, bem como outras despesas correntes inerentes à atividade da Associação.

Do lado das receitas, os **rendimentos provenientes de vendas e serviços prestados** constituem a principal fonte de financiamento da atividade da APIO, refletindo sobretudo a atividade de comercialização de metais e os serviços prestados aos associados.

Com base nestas estimativas, prevê-se para 2026 um **resultado líquido positivo de 27 382 €**, permitindo manter a estabilidade financeira da Associação e assegurar a continuidade das suas atividades.

A Direção procurará, ao longo do exercício, acompanhar de forma rigorosa a execução do orçamento, ajustando sempre que necessário a gestão das despesas e das receitas às condições reais da atividade.

10. Conclusão

O Plano de Atividades para 2026 reflete a continuidade do trabalho desenvolvido pela APIO na defesa e valorização da indústria de ourivesaria portuguesa.

A Associação continuará a centrar a sua atuação no apoio direto aos operadores do setor, no acompanhamento das matérias legislativas e regulamentares que afetam a atividade e na promoção de iniciativas que contribuam para reforçar a visibilidade e competitividade da ourivesaria nacional.

Entre as prioridades para o próximo ano destacam-se:

- o acompanhamento da evolução do enquadramento legal do setor, designadamente no que respeita ao **Regime Jurídico da Ourivesaria e Contrastaria (RJOC)**;
- o reforço do **apoio técnico aos associados**, em particular nas matérias relacionadas com o licenciamento e o cumprimento das obrigações legais;
- a realização do **18.º Concurso de Ourivesaria da APIO**, dedicado aos 100 anos da morte de Antoni Gaudí, em colaboração com o **Museu do Design (MUDE)**;
- a continuidade da **participação da APIO na Portojóia** e noutras iniciativas relevantes para o setor;
- a promoção de **ações de formação** dirigidas aos operadores económicos da ourivesaria.

A Direção continuará igualmente empenhada em assegurar uma **gestão financeira prudente e responsável da Associação**, garantindo as condições necessárias para a continuidade da sua atividade.

Importa ainda referir que **2026 corresponde ao último ano do mandato dos atuais órgãos sociais da APIO**, eleitos para o triénio 2024-2026. Neste contexto, a Direção procurará assegurar a continuidade das atividades da Associação e preparar as condições para uma transição institucional tranquila no final do mandato.

A Direção considera que este plano reflete uma linha de atuação equilibrada entre a continuidade das atividades da Associação e a adaptação aos desafios que o setor enfrenta.

Com este plano, a APIO reafirma o seu compromisso de **representar, defender e promover os interesses das empresas da indústria de ourivesaria portuguesa**.

A Direção



Lisboa, março de 2026